

Leo, nascido em outubro de 2008, gritava muito desde o princípio. Inicialmente, pensámos que ele tinha as chamadas cólicas abdominais de 3 meses. Mas não parou, pelo contrário, piorou de semana para semana. O pediatra não conseguiu encontrar nada, pelo que nos disseram que ele era uma "criança que gritava". Quando ele tinha 10 meses de idade, subitamente teve uma febre alta e reparei que havia sangue na sua urina. O pediatra diagnosticou uma infeção do trato urinário e prescreveu-lhe imediatamente antibióticos. No entanto, como os valores da urina eram tão maus, ele enviou-nos para o nosso hospital local, onde supostamente havia urologia pediátrica. Lá encontraram pedras nos rins durante o exame de ultrassons, mas disseram que não podia ser (porque ele ainda era tão pequeno) e que seriam artefactos. No entanto, foi-nos dada uma nova consulta em 6 semanas, onde deveria ser feito um novo exame com meio de contraste. Entretanto, Leo ficou doente com uma grave infeção gastrointestinal e o pediatra de serviço enviou-nos diretamente para o hospital universitário de Aachen. Lá, foram diagnosticados cálculos renais (4 deles) e disseram-nos que ele provavelmente teve várias cólicas renais nos últimos 10 meses. Foi então operado lá um total de 4 vezes e os cálculos foram removidos na medida do possível. Após as operações, sentiu-se muito melhor e até hoje não teve mais cólicas. No entanto, como a razão para a formação das pedras não era clara, fomos enviados ao Prof. Hoppe, que na altura ainda trabalhava no Hospital Universitário de Colónia. Aí descobrimos finalmente que ele tem PH III. Desde então, consultamos o Dr. Hoppe. Há ainda uma pequena pedra no rim esquerdo e, com o passar do tempo, formou-se outra pequena. Como estas pedras não criam problemas, são controladas apenas ao ritmo de cada seis meses. Leo ainda está bem.